



FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN
COMUNIDADES ARMÉNIAS



SEMANA DA
CULTURA ARMÉNIA
12-19 outubro 2014

PROGRAMA

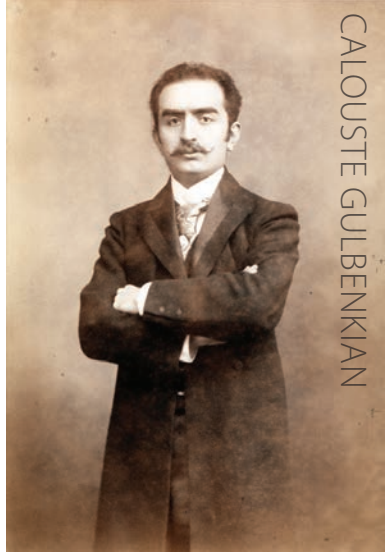
Exposição

2 outubro a 3 novembro 2014

Átrio da Biblioteca | Entrada Livre

Mais do que o Senhor 5%: Os primeiros anos de Calouste Gulbenkian

Calouste Gulbenkian (1869-1955) é conhecido pelo epíteto de “Senhor 5%” e foi uma figura influente na génese da indústria internacional do petróleo. Porém, foi só já na casa dos 50 anos que ganhou esta reputação, e a primeira metade da sua vida está envolta em mistério. Através de fotografias e documentos inéditos dos arquivos da Fundação, esta exposição explora as experiências formativas deste arménio otomano nos anos anteriores a 1914, durante a sua infância, os anos de estudo, o namoro e os primeiros passos no mundo dos negócios – num vaivém permanente entre a Europa ocidental e o Império Otomano.



Exposição | CAM | €5

Arshile Gorky e a Coleção

Até 31 de Maio de 2015

Esta montagem da Coleção do CAM é orientada segundo quatro grandes tópicos: o Retrato, a Natureza-morta, o Surrealismo e a Abstração.

Artista americano de origem arménia, Arshile Gorky ocupa um lugar destacado na história do modernismo norte-americano e da arte ocidental do século XX. A sua obra inicial seguiu os temas tradicionais da natureza-morta e do retrato, na exploração de algumas das principais questões da arte moderna, de que foi incansável divulgador. Autodidata, Gorky era um “febril escrutinador da pintura” dos “seus” mestres: Cézanne, Braque, Picasso, De Chirico, Miró.

No Surrealismo, encontra os instrumentos expressivos essenciais à revelação da sua voz interior que, na década de 1940, ganha características únicas e o leva a produzir obras que estarão na origem do expressionismo abstrato, a primeira grande corrente internacional da arte norte-americana. Gorky instila novo ânimo no “Surrealismo Naufragado” que se refugia nos EUA durante a II Guerra Mundial. Participará, a convite de André Breton e de Marcel Duchamp, na exposição surrealista de Paris, em 1947, a primeira grande manifestação artística na França do pós-guerra.

Aesthetics (Gegharvesd), (1946), Unsigned and undated, Deposit at CAM



Apesar de nunca ter visitado Paris ou sequer a Europa, Gorky adotou a matriz francófona e alemã – dizia-se aluno de Kandinsky –, que constituiu também a principal influência procurada pelos modernistas portugueses. A sua obra encontra várias afinidades com a produção dos artistas portugueses que viajaram à procura de um ambiente criativo moderno.

Domingo **I2**

17h00 - Música | Grande Auditório | €18

Caminho para a Arménia

SHOGHAKEN ENSEMBLE

Gevorg Dabaghyan duduk, zurna
Hasmik Harutyunyan voz, ud
Karine Hovhannisyan kanon
Aleksan Harutyunyan voz, dap
Vardan Baghdasaryan kamancha

Kamo Khachatryan dhol
Grigor Takushyan dham duduk
Levon Tevanyan shvi, blul, pku
James Michaelian diretor

Fundado em 1995, o Shoghaken Ensemble afirmou-se desde então como uma das mais importantes formações de música tradicional da Arménia, tendo concentrado

a sua ação na redescoberta das raízes musicais locais e no recurso a instrumentos também recolhidos na tradição. A sua música não surge, no entanto, parada no tempo ou refém de uma abordagem museológica, ganhando vida através de interpretações que, segundo escreveu o *Boston Herald*, «são deslumbrantes no seu impulso, na sua beleza e no seu mistério».

SHOGHAKEN ENSEMBLE



Terça **I4**

NOITE DE MÚSICA ARMÉNIA

Uma noite de eventos de entrada livre
para apresentação da música arménia em Portugal

17h30-18h30 - Mesa-redonda | Auditório 3 | Entrada livre

Música Arménia: Presente e Passado

Os intervenientes incluem **Marina Dellalian** e **Rui Vieira Nery**, e outros convidados arménios.

Uma oportunidade para conhecer aspetos históricos, estéticos, estruturais e musicais da música sacra, espiritual e popular da Arménia, bem como as influências e continuidade dessas tradições na música clássica, desde o século XVIII até à atualidade. Nesta conferência, uma série de peritos debaterão a música arménia do passado e do presente.

19h00 - Música | Grande Auditório | Entrada livre

Música de Câmara Arménia

SOLISTAS DA ORQUESTRA GULBENKIAN E CONVIDADOS

Alexander Stewart violino
Nariné Dellalian violino
Lu Zheng viola
Varoujan Bartikian violoncelo
Levon Mouradian violoncelo
Lucjan Luc piano
Marina Dellalyan piano
Manuela Moniz soprano

Arno Babajanian - *Trio com Piano em Fá sustenido menor*

Tigran Mansurian - *Quarteto com Piano, Agnus Dei*
Komitas - *Temas de canções folclóricas da Arménia*
arranjos de **Sarkis Aslamazian** e **Robert Andreassian**



21h00 - **Filme** | Grande Auditório | Entrada livre

ARt MENIA 2014 (90')

Estreia de documentário português sobre a música e a história da Arménia, com banda sonora de **Tigran Mansurian**.

Seguida de conversa com o realizador **Ricardo Espírito Santo**, Terra Líquida Filmes.

Legendado em português

Quarta **IS**

14h30-16h00 - **Mesa-redonda** | Auditório 3 | Entrada livre

Mais do que o Senhor 5%: os primeiros anos de Calouste Gulbenkian

Os intervenientes incluem **Martin Essayan**, **Ana Paula Gordo**, **Jonathan Conlin**, com apresentação de **Artur Santos Silva**, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian

Esta mesa-redonda vai revelar novas informações sobre a vida de Calouste Gulbenkian, para além daquilo que é do conhecimento geral em Portugal. Jonathan Conlin, da Universidade de Southampton, apresentará algumas descobertas que vieram a lume durante a sua pesquisa para uma biografia de Gulbenkian, a publicar em 2019. A diretora da Biblioteca de Arte, Ana Paula Gordo, apresentará um conjunto de documentos pessoais e da biblioteca do fundador, acondicionados nos arquivos. Martin Essayan, Administrador da Fundação, analisará o legado do seu bisavô e a sua relevância nos nossos dias. Com moderação de **Razmik Panossian**, diretor do Serviço das Comunidades Arménias.

Com interpretação simultânea.



17h30-18h30 - **Lançamento editorial** | Auditório 3
Entrada livre

Edição portuguesa da obra de **Vassili Grossman**

Bem Hajam! Apontamentos de Viagem à Arménia

Lançamento da edição portuguesa da obra *An Armenian Sketchbook*, de Vassili Grossman, publicada pela Dom Quixote sob o título de *Bem Hajam! Apontamentos de viagem à Arménia*

Seguir-se-á uma receção.
O livro estará à venda.

19h00-21h00 - **Conferência Internacional** | Auditório 3 | Entrada livre
Abertura oficial

Redes de Circulação e de Troca. As Comunidades Arménias, Portuguesas, Judaicas e Muçulmanas entre o Mediterrâneo e os Mares da China Meridional

Cerimónia de Abertura e Discursos de Boas-Vindas

Abertura da conferência

Artur Santos Silva, Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian

Comunicação principal

Sebouh D. Aslanian UCLA

DE NOVA JULFA (ISFAHAN) A GUANGZHOU E MANILA: REDES DE CIRCULAÇÃO E DE TROCA, 1604-1800

Presidida por **Rui Vieira Nery** e **Razmik Panossian** Fundação Calouste Gulbenkian

Com interpretação simultânea.

Seguir-se-á uma receção

17h00-18h30 – Palestra | Sala Polivalente, CAM | Entrada livre

Arshile Gorky

Em Busca do Abstrato: Imagens e Imaginação em Arshile Gorky

Professora Kim Theriault USA

Esta palestra focará a evolução de Gorky como artista e o trabalho que lhe granjeou significado internacional. De acordo com a prática modernista, Gorky começou por simplificar e destilar imagens, primeiro no retrato, depois aplicando o abstracionismo na paisagem. Posteriormente, através da abstração, reconfigurou e re-imaginou para obter uma visão idealizada, um híbrido entre o observado e o recordado. O método de trabalho de Gorky, passando do figurativo ao abstrato, era um reflexo do seu estatuto indefinido no mundo. A sua distorção de imagens – em prol de valores pictóricos, expressivos e emocionais – criou um tipo singular de arte abstrata que estabelecia uma ponte entre o Surrealismo europeu e o Expressionismo Abstrato americano, representando, em última análise, uma manifestação visual da sua deslocalização enquanto artista de origem arménia.

21h00 – Música | Grande Auditório | €12 - €22

Música arménia e portuguesa

ORQUESTRA GULBENKIAN

Pedro Neves maestro

Nareh Arghamanyan piano

Luís de Freitas Branco - Sinfonia nº 4

Aram Khachaturian - Concerto para Piano e Orquestra, em Ré bemol maior, op. 38

Gayane Suite nº 3

Em 1948, de um só fôlego, o secretário do Comité Central do Partido Comunista Soviético, Andrei Zhdanov, denunciava os compositores que o regime entendia serem «antipopulares» e que, portanto, deveriam retratar-se publicamente por essa ofensa contra o Estado, ao mesmo tempo que a sua música era banida das salas. Da lista faziam parte Prokofiev, Chostakovitch e Aram Kachaturian, o mais prestigiado dos compositores arménios, cuja decisão de estrear a sua 3ª Sinfonia sem um programa escrito e sem dedicatórias acabaria punida.



Sexta **17**

19h00 – Música | Grande Auditório | €12 - €22 | (Ver acima)

Música arménia e portuguesa

ORQUESTRA GULBENKIAN

Aram Khachaturian, Luís de Freitas Branco

21h30 – Música | Grande Auditório | Entrada Livre

Música de Câmara Arménia

Nariné Dellalían violino

Marina Dellalyan piano

Levon Mouradian violoncelo

Hayk Melikyan piano

Gevorg Dabaghyan duduk

Harutiun Dellalían - Sonata para Piano, Dedicatória a Komitas, Improvisação

Karen Khachaturian - Sonata para Violoncelo e Piano

Vaché Sharafyan - Quarteto para Violino, Violoncelo, Piano e Duduk, Krunk (arranjos da canção de Komitas para duduk, violoncelo e piano), The Sun, the Wine and the Wind of Time.

Vaché Sharafyan e Gevorg Dabaghyan integram há vários anos a equipa de Yo-Yo Ma para o seu *Silk Road Project*. Sharafyan, compositor, tem dedicado parte considerável da sua obra a compor música de câmara ou sinfónica que inclua o duduk, instrumento de sopro arménio. Dabaghyan é hoje o mais prestigiado e internacional intérprete deste instrumento milenar de grande popularidade na região do Cáucaso, que Yo-Yo Ma diz carregar «a alma do povo arménio».

Domingo **19**

17h30-18h30 – Conferência | Auditório 2 | Entrada Livre

Música Arménia

por Jordi Savall

Moderação de Risto Nieminen

Jordi Savall desenvolveu um fascínio especial pela capacidade de resistência das raízes musicais arménias a uma história turbulenta e dolorosa, ferida por guerras e massacres e por um exílio sistemático. É a busca pela paz e pela afirmação do povo arménio que emerge deste reportório baseado na tradição de uma das mais antigas civilizações cristãs do Oriente.

19h00 – Música | Grande Auditório | €16 - €45

Espírito da Arménia

Música tradicional da Arménia e peças instrumentais de compositores arménios

JORDI SAVALL ENSEMBLE

Jordi Savall viola da gamba soprano, rabeca, viola de arco e direção

HESPÈRION XXI

Viva Biancaluna Biffi viola

Dani Espasa órgão

Pedro Estevan percussão

MÚSICOS DA ARMÉNIA

Aram Movsisyan voz

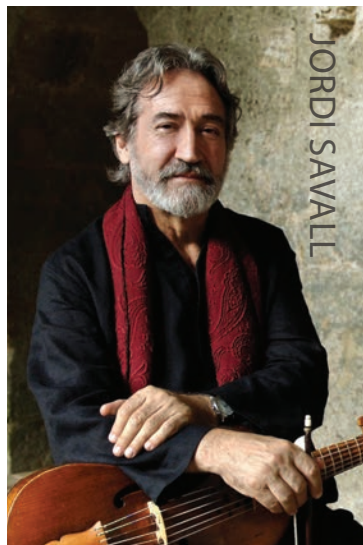
Georgi Minassyan duduk

Haïg Sarikouyoumdjian duduk

Gaguik Mouradian kamancha

Na sua incansável exploração e divulgação das mais variadas músicas, o músico catalão Jordi Savall fez, em 2012, uma notável paragem no Espírito da Arménia.

Aqui, o seu Ensemble reúne-se com músicos arménios para proporcionar uma experiência musical arménia plena de autenticidade.



Outros eventos

Os Arménios em 2115

Com o aproximar de 2015, que assinala o centenário do Genocídio Arménio, as atenções focam-se em 1915 e no seu reconhecimento a nível internacional. No entanto, é essencial interrogarmo-nos sobre 2016-17-18 e anos subsequentes. Qual o destino da nação arménia depois de 2015?

Este seminário estratégico, de participação exclusivamente por convite, reúne um grupo de líderes arménios e intelectuais proeminentes da diáspora numa procura de soluções construtivas para os desafios com que se depara a nação arménia.

Redes de Circulação e Troca

Organizada pelo Serviço das Comunidades Arménias e pelo Programa Gulbenkian de Cultura e Língua Portuguesas, esta conferência internacional explora o papel dos instrumentos e cadeias de mercadorias de papel no apoio à operação de redes de comércio a longa distância e aos circuitos de encontros de culturas, desde o Mediterrâneo aos Mares da China Meridional, em especial durante os primórdios do período moderno e durante este.

Utilizando redes de comunidades e comerciantes arménios, portugueses, judaicos e muçulmanos como casos exemplares (ou *case studies*), os especialistas investigam a relação – muitas vezes assumida mas raramente analisada em estudos sobre comércio a longa distância – entre estes instrumentos de papel e o sucesso da operação de redes de circulação e troca.

O programa da conferência está disponível em gulbenkian.pt/comunidadesarmenias
Informações: carmenias@gulbenkian.pt

Serviço das Comunidades Arménias

O Serviço das Comunidades Arménias foi criado em 1956 por dois executores testamentários do Fundador: Kevork Essayan, genro de Calouste Gulbenkian, e José de Azeredo Perdigão, primeiro presidente da Fundação.

É gerido por uma equipa de sete elementos, baseada na sede da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, e dispõe de um orçamento anual de cerca de 3,5 milhões de dólares (USD). Razmik Panossian tornou-se o seu diretor em fevereiro de 2013. Martin Essayan, bisneto de Calouste Gulbenkian, é o Administrador da Fundação responsável por este departamento.

MISSÃO

Criar um futuro viável para o povo arménio em que a sua cultura e língua sejam preservadas e valorizadas.

Prioridades

1. Promover a preservação da **língua e cultura arménias** e o desenvolvimento da diáspora, através da interligação das suas diferentes comunidades e do investimento na **educação**.
2. Criar uma Arménia viável a partir do investimento na sua **juventude** e no seu compromisso para com a **sociedade civil**.
3. Melhorar as **relações arménio-turcas**, através do apoio a projetos que fomentem uma compreensão comum da sua longa história partilhada.
4. Preservar e disponibilizar o **património literário arménio**.

Fundação Calouste Gulbenkian

Avenida da Berna, 45
1067-001 Lisboa
Tel: (+351) 217 823 000

Info: carmenias@gulbenkian.pt
gulbenkian.pt/armeniancommunities

